



Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROBRAS CGT ELETROSUL
SENGE-SC - SAESC - SINTEC-SC - SINDECON-SC - SINCÓPOLIS-SC

4ª Rodada

Eletrobras insiste na redução de salários! Portanto, o ACT 2024-2026, segue indefinido...

As consequências da forma como o negociador da Eletrobras têm conduzido as negociações do Acordo Coletivo ainda são repugnantes. Nesta rodada negocial, ocorrida em 07 e 08/05/2024, continuou com a mesma postura, não oferecendo proposta completa e **“fazendo de conta que as negociações avançaram”** e foi essa a nota da Eletrobras divulgada para os seus colaboradores.

O "experiente" negociador terceirizado tenta enrolar o grupo sindical quando gasta na 4ª rodada mais uma preciosa oportunidade de apresentar uma proposta efetiva rumo ao fechamento de um acordo. Testa a capacidade negocial das lideranças ocupando longo tempo, como já tinha feito na 3ª rodada anterior, apenas com as alterações no Plano de Saúde dos empregados, o que tem sido ultrajante. Para esta INTERSINDICAL a postura da Eletrobras conduz para a desvalorização de seu quadro de colaboradores, tendo como meta principal apenas lucros imediatistas.

Em contraponto, os salários e vantagens para os Diretores e Vices Presidentes, aumentaram absurdamente e são definidos planos de saúde exclusivos para a alta direção, enquanto para os empregados, resta a precarização do exame periódico e dos planos de saúde, tudo para aumentar os lucros imediatistas.

Já alertamos sobre o risco que carrega a **“juniorização”** de qualquer empresa. E ratificamos o caso da Vale do Rio Doce/Samarco, onde culminou no maior desastre ambiental, ocorrido em Brumadinho/MG, com prejuízos sem precedentes para seus investidores. Lá a experiência profissional também foi descartada, para obtenção de lucros imediatistas, que resultaram em prejuízos de bilhões de reais, com multas e indenizações que ainda estão sendo pagas até os dias atuais.

No caso da Eletrobras, que é a maior empresa do setor elétrico da América Latina, as

consequências advindas de uma renovação completa da mão de obra especializada, sem o devido repasse de conhecimento de seus engenheiros, técnicos, e demais especialistas, são de uma irresponsabilidade sem precedentes, pois estamos tratando do fornecimento de energia elétrica, que é um bem público essencial e cujos efeitos de um desabastecimento poderão ser catastróficos, tanto para a economia brasileira, como para a população de forma em geral.

O “hábil” negociador da Eletrobras manteve a intenção de diminuir salários, atingindo diretamente a classe dos engenheiros, economistas, contabilistas, administradores, técnicos industriais de nível médio e outras especialidades que, por formação e experiência, galgaram ao longo tempo uma justa remuneração. Desta forma a Eletrobras tenta conduzir a um desconforto e causar divisão entre as lideranças sindicais. Mas, é sabido que a redução de salário nunca será aceita em nenhuma instância. A unificação dos Acordos específicos é um bom exemplo, foi explanado, porém, sem posicionamento algum da empresa.

Para a INTERSINDICAL um Acordo não pode ser trabalhado em partes e o todo deve prevalecer, em especial tratando-se de remuneração. Essa premissa sempre foi uma máxima dos sindicatos, independente das suas representações.

Caso, a empresa proponha alguma redução salarial, de forma individual, em plena negociação do ACT, isso deverá ser denunciado ao sindicato de sua categoria profissional, para que nossos advogados tomem as providências cabíveis.

Até então, as negociações seguem sem nenhuma proposta por escrito apresentada pela Eletrobras e suas subsidiárias, mas foi prometido, em mesa de negociação, o seu envio na próxima semana. Uma nova rodada de negociação está agendada para o dia ***21 de maio***, com a manutenção da prorrogação do ACT em vigor até apenas o próximo dia 31 de maio de 2024.

Por fim, é importante que os empregados permaneçam unidos, pois caso a Eletrobras insista em uma redução de salários e corte de benefícios, os sindicatos lutarão para impedir este absurdo e usarão todos os instrumentos legais possíveis, como a mediação externa, visando defender os direitos e benefícios dos empregados.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / CGT ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE-SC | SAESC | SINTEC-SC | SINDECON-SC | SINCÓPOLIS-SC